

INTERAÇÃO ENTRE FÊMEAS E FILHOTES DE *Eubalaena australis* NA ENSEADA DE RIBANCEIRA E IBIRAQUERA, SANTA CATARINA, BRASIL, 2008

Santos, F. C.¹; Corrêa, A. A.²; Groch, K. R. ³; Rodrigues, J.¹

¹ Faculdade Anhanguera de Anápolis – FAA. Anápolis - GO. nandac_fcs@yahoo.com.br ;
juliana.rodrigues@unianhanguera.edu.br

² OIKOS Consultoria Ambiental. Rua Duque de Caxias, 193. Centro, Imbituba - SC.
audreyamorimcorrea@gmail.com

³ Projeto Baleia Franca – PBF/Brasil. Av. Atlântica, s/n. Itapirubá Norte. Caixa Postal 201. Imbituba - SC.
karina@baleiafranca.org.br

A enseada de Ribanceira e Ibraquera no município de Imbituba - SC é uma importante área de concentração de pares de fêmea-filhote de baleias francas por possuir águas calmas e rasas. Estes grupos permanecem nessas áreas por aproximadamente 4 meses (temporada reprodutiva da espécie - julho a novembro), período que os filhotes necessitam para armazenar reservas nutritivas especialmente na camada de gordura subcutânea, fortalecer a musculatura, melhorar a resistência e desenvolver a coordenação e aptidão motora para a migração às áreas de alimentação. Estudos de padrões comportamentais, em especial os padrões de interações espaciais entre fêmeas e filhotes, tornam-se importantes para entender as funções de contatos intraespecíficos que ocorrem na estrutura social de uma população. O presente estudo teve como objetivo analisar a interação/grau de imitação entre fêmeas e seus filhotes de baleias francas que frequentaram a enseada de Ribanceira e Ibraquera - SC durante a temporada reprodutiva da espécie em 2008. Para a análise comportamental, os grupos monitorados foram os mais próximos do ponto fixo de observação e os dados selecionados tiveram no mínimo 30 minutos de observação focal. Empregou-se o teste U de Mann-Whitney para duas amostras independentes no intuito de averiguar a existência de diferenças significativas entre os comportamentos imitados pelos filhotes em relação ao comportamento de suas mães. Em 93,12 horas de observações focais consideradas neste estudo foram analisados 98 pares de fêmea-filhote. Os comportamentos individuais de mães e filhotes não diferiram. Novembro foi o mês com maior índice de imitação ($U = 0,1.642$, $p = 0,8696$), seguido de outubro ($U = 0,985$, $p = 0,3088$), agosto ($U = 1,0178$, $p = 0,3088$) e setembro ($U = 41,5$, $p = 0,2122$), o que demonstra o maior sincronismo entre estes grupos nos meses que antecedem a migração para as áreas de alimentação. Ao longo de toda a temporada reprodutiva de 2008, os comportamentos de brincadeiras ($p=1$), descanso ($p=0,9729$) e natação ($p=0,9709$) foram os mais imitados pelos filhotes, o que indica a necessidade de estreito contato com suas mães. A utilização desta enseada por esta categoria de baleias francas comprova a importância da referida área para a conservação da espécie. As baleias francas austrais são ameaçadas de extinção e continuam vulneráveis às ações humanas, por isso faz-se necessário a continuidade de pesquisas de longo prazo na área de reprodução do sul do Brasil.

Palavras chave: interação espacial, comportamento, baleia franca.

(O Projeto Baleia Franca é patrocinado pela PETROBRAS.)